

Cultura

Jornal Angolano de Artes e Letras

20 de Junho a 3 de Julho de 2017 | Nº 137 | Ano VI • Director: José Luís Mendonça •

Kz 50,00

LETRAS

Págs.
3 e 4

O ENSINO DA POESIA NO II CICLO

Com base numa reflexão à volta do poema "Criar", de Agostinho Neto, propõe-se a afectividade dos processos "transmissão" e "assimilação". Para o efeito, professores e alunos devem trabalhar com muita estética e ética. O professor do ensino secundário tem de estar preparado para transformar a sala de aulas num verdadeiro espaço de aprendizagem.

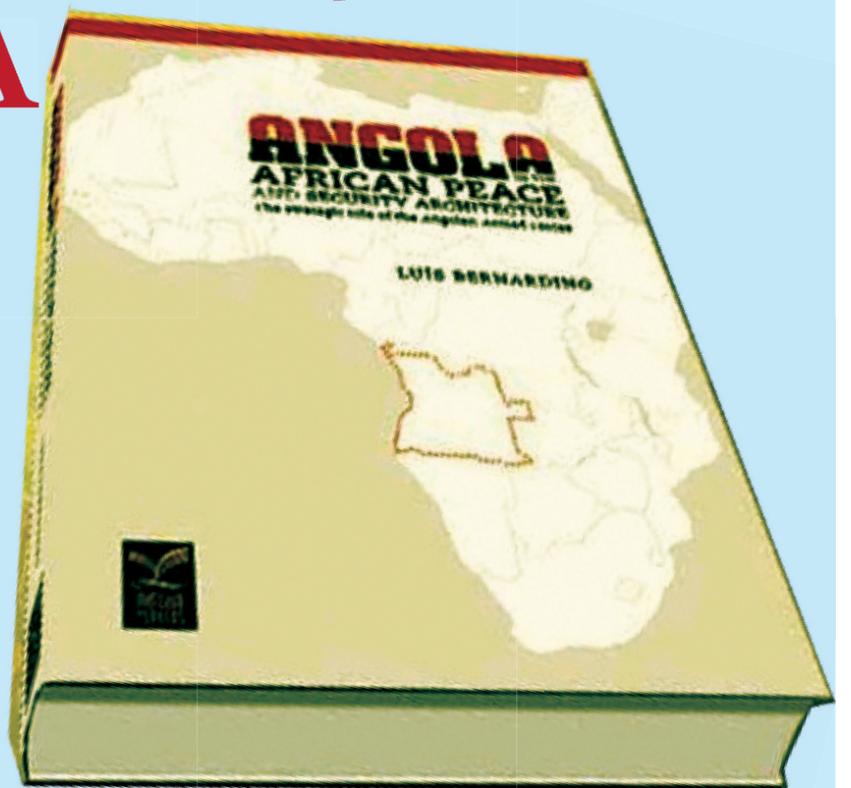


HISTÓRIA

ANGOLA NA ARQUITECTURA DE PAZ E SEGURANÇA AFRICANA

É importante perceber o processo da edificação militar no contexto do Estado democrático e direito porque esta parte representa outra etapa do ponto de vista da história da edificação militar em Angola.

A obra A Posição de Angola na Arquitectura de Paz e Segurança Africana, da autoria do tenente-coronel Luís Manuel Brás Bernardino, oficial do Exército português, docente universitário e investigador, foi publicada agora em língua inglesa, em Lisboa, no dia 31 de Maio 2017, data do 26º aniversário da assinatura dos Acordos de Bicesse. Com esta publicação em inglês, os leitores vão perceber o ponto de vista deste académico português sobre o papel das Forças Armadas Angolanas no domínio da segurança nacional e no que respeita à segurança das regiões geográficas onde se encontra inserida a República de Angola. Numa palavra esta obra constitui, sem dúvida, mais um contributo à historiografia militar angolana.



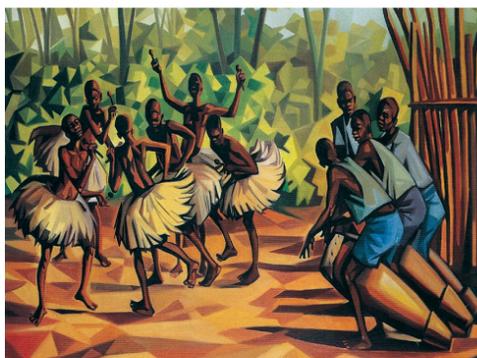
Pág.
10

ARTES

Págs.
5 e 7

INSERÇÃO DA DANÇA NA SOCIEDADE

Será que hoje em dia podemos falar de uma definição sobre a dança? Em pleno século XXI as perguntas mais oportunas seriam, Quando é dança? E quais são os modos de apresentação deste fenómeno dança?



GRAFITOS NA ALMA

Págs.
8 e 9

KITÔMBWA, UM PISTEIRO ABANDONADO

Um homem digno, trabalhador, pai de família, foi toda a vida empenhado num trabalho que realizou com esmero e dedicação. Uma figura alta, serena, bem-disposta, sorridente, mas pensativa. Tem 45 anos de trabalho e 61 de idade. É Kitômbwa, um antigo Ranger, guarda-florestal, que acumulava com a função de pisteiro do Parque Nacional da Kissa-ma, situado na Província de Luanda. Conduziu, durante anos, milhares de turistas nacionais e estrangeiros.



BARRA DO KWANZA

Pág.
15

ISSUNJE

Conto de Ernesto Daniel

Dona Capombo estendida no chão da velha varanda, com todas as orações gastas e súplicas, comidas pelas longas horas de espera, pedia a qualquer anjo, a qualquer deus, que miligrasse ao mundo, a vinda de seu filho.

